

**CAMINHOS PARA A INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO
FÍSICA: PROPOSTAS PARA ROMPER A FRAGMENTAÇÃO DO
CONHECIMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**PATHWAYS TOWARDS INTERDISCIPLINARITY IN PHYSICAL
EDUCATION: PROPOSALS TO BREAK THE FRAGMENTATION OF
KNOWLEDGE IN THE EARLY YEARS OF ELEMENTARY EDUCATION**

**CAMINOS HACIA LA INTERDISCIPLINARIDAD EN EDUCACIÓN FÍSICA:
PROPUESTAS PARA ROMPER LA FRAGMENTACIÓN DEL
CONOCIMIENTO EN LOS PRIMEROS AÑOS DE LA EDUCACIÓN
PRIMARIA**

Mauricio Cordeiro Barbosa

<https://orcid.org/0009-0006-4040-6138> 

<http://lattes.cnpq.br/7058237383699064> 

Universidade Federal do Amazonas (Manaus, AM – Brasil)
barbosamauricio5417@gmail.com

Victor José Machado de Oliveira

<https://orcid.org/0000-0001-7389-9457> 

<http://lattes.cnpq.br/7335514115153220> 

Universidade Federal de Goiás (Goiânia, GO – Brasil)
oliveiravjm@gmail.com.br

Resumo

Neste artigo, abordamos a problemática sobre a necessidade de o professor pensar reflexivamente sobre diferentes possibilidades de ensino para a Educação Física a partir de uma perspectiva interdisciplinar. Construir um caderno pedagógico que possibilitasse um processo reflexivo sobre o ensino interdisciplinar na escola envolvendo a Educação Física foi um dos objetivos de uma pesquisa vinculada ao Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional. Esse objetivo foi parte do atendimento ao objetivo geral de compreender como um processo reflexivo pode levar os professores a pensarem possibilidades do ensino interdisciplinar na escola envolvendo a Educação Física. Metodologicamente, apresentamos os caminhos de construção de um produto educacional, compreendendo-o como parte da solução do problema e contendo quatro camadas: conceitual; didático-pedagógica; comunicacional; e estético/funcional. Assim, elencamos cada camada na construção do caderno pedagógico, que foi organizado em duas seções. A primeira seção, contém os fundamentos teóricos e conceituais acerca da interdisciplinaridade. A segunda seção, apresenta uma relação do ensino interdisciplinar a partir de temas geradores com exemplos de aulas interdisciplinares desenvolvidas no cotidiano escolar. O caderno pedagógico nos permite pensar em legados para a prática pedagógica interdisciplinar na Educação Física em diálogo com os outros componentes curriculares. Isso evidenciou a construção de novos caminhos para superar a fragmentação do conhecimento e a valorização da Educação Física na escola. Nas considerações finais, concluímos que a materialização do caderno pedagógico, a partir das camadas elencadas, contribuiu para o atingimento do objetivo e resposta do problema da pesquisa. Colocamos a necessidade de mais estudos abordando a temática da interdisciplinaridade e advogamos por políticas e investimentos para a valorização do Magistério para que os professores consigam organizar ações interdisciplinares para a formação integral dos estudantes.

Palavras-chave: Educação Física; Experiências Formativas; Interdisciplinaridade.



Abstract

In this article, we address the problem of the need for teachers to think reflexively about different teaching possibilities for Physical Education from an interdisciplinary perspective. Building a pedagogical notebook that would enable a reflective process on interdisciplinary teaching in schools involving Physical Education was one of the objectives of a research project linked to the Professional Master's Degree in Physical Education in the National Network. This objective was part of meeting the general objective of understanding how a reflective process can lead teachers to think about possibilities for interdisciplinary teaching at school involving Physical Education. Methodologically, we present the ways of building an educational product, understanding it as part of the solution to the problem and containing four layers: conceptual; didactic-pedagogical; communicational; and aesthetic/functional. So, we listed each layer in the construction of the pedagogical notebook, which was organized into two sections. The first section contains the theoretical and conceptual foundations of interdisciplinarity. The second section presents a relationship between interdisciplinary teaching based on generating themes and examples of interdisciplinary lessons developed in daily school life. The pedagogical notebook allows us to think of legacies for interdisciplinary pedagogical practice in Physical Education in dialog with other curricular components. This highlighted the construction of new paths to overcome the fragmentation of knowledge and the valorization of Physical Education at school. In the final considerations, we conclude that the materialization of the pedagogical notebook, based on the layers listed, contributed to achieving the objective and answering the research problem. We stress the need for more studies on the subject of interdisciplinarity and advocate for policies and investments to enhance the teaching profession so that teachers are able to organize interdisciplinary actions for the integral education of students.

Keywords: Physical Education; Training Experiences; Interdisciplinarity.

Resumen

En este artículo, abordamos el problema de la necesidad de que los profesores piensen reflexivamente sobre las diferentes posibilidades de enseñanza de la Educación Física desde una perspectiva interdisciplinaria. Construir un cuaderno pedagógico que posibilitara un proceso reflexivo sobre la enseñanza interdisciplinaria en la escuela involucrando la Educación Física fue uno de los objetivos de un proyecto de investigación vinculado a la Maestría Profesional en Educación Física de la Red Nacional. Este objetivo formaba parte del cumplimiento del objetivo general de comprender cómo un proceso reflexivo puede llevar a los profesores a pensar en posibilidades de enseñanza interdisciplinaria en la escuela que impliquen a la Educación Física. Metodológicamente, presentamos las formas de construcción de un producto educativo, entendiéndolo como parte de la solución del problema y conteniendo cuatro capas: conceptual; didáctica-pedagógica; comunicacional; y estética/funcional. Así, enumeramos cada capa en la construcción del cuaderno pedagógico, que se organizó en dos secciones. La primera sección contiene los fundamentos teóricos y conceptuales de la interdisciplinaria. La segunda sección presenta una relación entre la enseñanza interdisciplinaria basada en temas generadores y ejemplos de lecciones interdisciplinarias desarrolladas en la vida escolar cotidiana. El cuaderno pedagógico permite pensar en legados para la práctica pedagógica interdisciplinaria en Educación Física en diálogo con otros componentes curriculares. Esto puso de relieve la construcción de nuevos caminos para superar la fragmentación del conocimiento y la valorización de la Educación Física en la escuela. En las consideraciones finales, concluimos que la materialización del cuaderno pedagógico, a partir de las capas enumeradas, contribuyó a alcanzar el objetivo y a responder al problema de investigación. Insistimos en la necesidad de más estudios sobre el tema de la interdisciplinaria y abogamos por políticas e inversiones que mejoren la profesión docente para que los profesores sean capaces de organizar acciones interdisciplinarias para la educación integral de los alumnos.

Palabras clave: Educación Física; Experiencias de Capacitación; Interdisciplinaria.

INTRODUÇÃO

Neste artigo propomos um olhar reflexivo sobre a prática pedagógica do professor de Educação Física em uma perspectiva interdisciplinaria. Apresentamos a interdisciplinaria como um fenômeno das ciências, cuja base epistemológica surgiu a partir da necessidade do rompimento com as estruturas fragmentadas e sedimentadas em processos de superespecialização disciplinar. Tais fenômenos estão calcados no racionalismo cartesiano, que constituiu a base para a emergência da ciência moderna.





O mundo ocidental, em sua contínua transformação, evoluiu de tal forma que os aspectos disciplinares passaram a ditar as regras quanto à comprovação dos fatos e fenômenos científicos. Compreendemos que o método cartesiano elaborado por Descartes no Século XVII (período histórico marcado pela transição da Idade Média para a Idade Moderna) foi o divisor de águas para essas transformações. Nesse sentido, quanto mais particular e especializado o objeto de estudo, maiores seriam as possibilidades de se radicalizar a dúvida e chegar à certeza superando o senso comum e o pensamento teológico (Descartes, 1996).

Em meio ao processo evolutivo da humanidade destacamos o conceito “mundo-máquina”, descrito por Santos (2008). Segundo o autor, o mundo-máquina se constitui de forma racional e cartesiana a ponto de se tornar cada vez mais cognoscível por meio da decomposição dos elementos que o constituem. Essa visão se fortaleceu durante a Revolução Industrial trazendo a perspectiva da superespecialização e, assim, gerando fortemente o conhecimento disciplinar sustentado pelo pensamento simplificador (Santos, 2008).

Apesar do salto qualitativo que permitiu passar do conhecimento teológico para o pensamento científico (para Descartes, o método) como modelo de explicação e transformação dos fenômenos do mundo para suprir as necessidades humanas, hodiernamente, a disciplinaridade apresenta limitações quanto à um trabalho que atenda à complexidade do funcionamento da vida. Diante do problema da disciplinaridade, a interdisciplinaridade não surge como movimento de oposição ao aspecto disciplinar, mas sim como um paradigma integrador. Como aponta Fazenda (2013a; 2013b), a interdisciplinaridade não se opõe à disciplinaridade, muito pelo contrário, se retroalimenta dela. Isso sugere novas possibilidades para uma transformação procedimental a fim de criar maior integração entre as partes, ora concebidas de forma fragmentada e superespecializada.

Morin (2000) e Morin, Almeida e Carvalho (2007), destacam que o mundo contemporâneo tem se tornado cada vez mais complexo e integrado. Isso cria um tensionamento, sobretudo, no ambiente escolar, onde uma lógica disciplinar ainda demarca os processos de ensino-aprendizagem baseados na dicotomização dos objetos do seu contexto e das disciplinas umas das outras de maneira a não relacioná-las. Nesse sentido, a problemática da disciplinaridade se estende à educação que, enquanto fenômeno social e ainda concebida de forma disciplinar, apresenta-se muito bem dividida, parametrizada e balizada pelas estruturas tradicionais de ensino, mesmo em meio às transformações de ordem política, econômica, tecnológica e social. A escola, constituída estruturalmente a partir de um





sistema seriado, aditivo e acumulativo, implica diretamente em opacidade, rigidez e hierarquização das disciplinas (Lenoir; Hasni; Lebrun, 2013).

Inserida nesse contexto encontra-se a Educação Física Escolar, reconhecida pela legislação brasileira vigente como um componente curricular obrigatório devendo estar inserida a proposta pedagógica da escola (Brasil, 2018). Ao que tudo indica, mesmo com o caráter da obrigatoriedade legal, ela tem sofrido com o isolamento e o distanciamento dos outros componentes curriculares, haja vista, que em muitas situações os imaginários atribuídos a ela ainda desconhecem sua intencionalidade pedagógica (Rocha; Nunes; Oliveira, 2024; Oliveira; Barros; Rocha, 2024). Faria, Machado e Bracht (2012) apontam que essa conjuntura pode ter causado um afastamento das outras disciplinas, visto que sua conotação foi vista como uma “atividade” de natureza prática e sem muita relação com os outros componentes (inclusive, atestada em legislação anterior, pelo Decreto no 69.450 de 1971).

De certa forma, essa concepção diminuta a limitava (e ainda a limita em vários contextos) dentro do espaço escolar, caracterizando-a como uma “atividade” que seria apenas auxiliar frente aos outros componentes curriculares. Isso pode ter contribuído para estigmatizá-la, principalmente, a partir de uma forte visão disciplinar, dicotômica e individualizada. O processo de disciplinarização da ciência moderna estipulou hierarquias de disciplinas e, no caso do contexto escolar, a Educação Física foi considerada uma disciplina de “segunda classe” e sem prestígio social (Faria; Machado; Bracht, 2012). Sobretudo, por meio de uma visão estereotipada, parcela dos professores de outros componentes curriculares apresentam dificuldades em observar a aula de Educação Física como um momento de aprendizado, organizado e com objetivos. Pelo contrário, acabam vendo-a como uma “recreação” a partir de um determinado tempo e um espaço para a distração ou para “extravasar as energias” (Rocha; Nunes; Oliveira, 2024; Oliveira; Barros; Rocha, 2024).

Ao longo do tempo, a historicidade da Educação Física foi caracterizada pelo dinamismo das suas transformações a partir do surgimento de distintas tendências e abordagens científicas ou pedagógicas. Esse é um processo no qual a área buscou acompanhar o próprio desenvolvimento da sociedade, principalmente, no âmbito educacional. Nesse sentido, compreendemos que ela continua se desenvolvendo, inclusive, com a constante produção de conhecimento no âmbito acadêmico. Logo, a principal motivação que nos orientou no desenvolvimento do presente estudo sustentou-se na condição de ver a Educação





Física integrada, de fato, à proposta pedagógica da escola e não mais como um componente “incapaz” de se articular com os outros.

As observações profissionais cotidianas no chão da escola e as leituras constantes nos levaram ao desejo de superar os imaginários em que a Educação Física é posta como uma mera “atividade”, inclusive, fazendo jus ao seu reconhecimento no âmbito do ordenamento legal e normativo. Porém, a Educação Física parece ainda estar distante da estima social, do seu reconhecimento e da sua importância na escola (Faria; Machado; Bracht, 2012). Isso nos coloca os desafios de trabalhar no sentido de a Educação Física ganhar espaço e reconhecimento, estando mais presente e integrada nos processos educacionais e na proposta pedagógica da escola. Concebemos que o Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (PROEF) nos possibilitou condições para contribuir na direção da valorização da Educação Física no ambiente escolar. Para isso, realizamos um estudo que foi acompanhado da construção de um produto educacional, elemento obrigatório no PROEF para a obtenção do título de mestre em Educação Física.

A base teórica que sustentou o estudo partiu do conceito de interdisciplinaridade e a complexidade dos processos de produção do conhecimento. Nesse sentido, nos aproximamos de postulados que podem ser considerados “pós-modernos” ou “pós-críticos” (Silva, 1999), visto que abordam uma reflexão da modernidade e do seu *modus operandi* tradicional científico-disciplinar. Com essa base teórica, nos colocamos frente à possibilidade de trabalhar com o componente Educação Física a partir de uma perspectiva interdisciplinar colocando o estudante no centro como sujeito cultural e reflexivo, capaz de pensar sobre a sua prática.

A pesquisa que se originou nesse processo teve como principal problemática a necessidade de o professor, a partir do pensamento reflexivo, ser capaz de elaborar diferentes possibilidades de ensino para a Educação Física a partir de uma perspectiva interdisciplinar. Assim, materializamos a questão central da pesquisa: como um processo reflexivo pode levar os professores a pensarem possibilidades do ensino interdisciplinar na escola envolvendo a Educação Física? Compreendemos que o processo de busca pela resposta dessa pergunta trata da abertura dos professores para (re)pensarem sobre suas práticas docentes. Pimenta (1998) destaca a importância da formação docente como ponto primordial para que o professor consiga refletir sobre a sua prática pedagógica. O professor reflexivo amplia o grau de importância das experiências formativas, principalmente, as que se relacionam com os





processos interdisciplinares, encontrando os pontos de convergência entre os componentes e superando os limites disciplinares.

Como parte da resposta ao problema da pesquisa, este artigo abordará o processo de construção de um produto educacional que se materializa como um caderno pedagógico que busca mostrar possíveis caminhos para o desenvolvimento de ações pedagógicas interdisciplinares. Assim, é apresentada uma estrutura simples e objetiva de maneira que as aulas de Educação Física possam encontrar, junto com outros componentes curriculares, pontos de convergência para o ensino. O produto educacional apresenta, a partir das experiências formativas do professor pesquisador, possibilidades cotidianas de atividades pedagógicas de natureza interdisciplinar. Operacionalmente, esses processos são construídos a partir de temas geradores que aproximam o estudante da percepção da totalidade das suas atividades, uma vez que lhe permite articular uma ação (o que faz) com o pensamento sobre ela (porquê faz) em conjunto com o sentido que ela tem (como faz e se sente).

Construir um caderno pedagógico que possibilitasse um processo reflexivo sobre o ensino interdisciplinar na escola envolvendo a Educação Física foi um dos objetivos específicos da pesquisa vinculada ao PROEF para atender ao nosso objetivo geral que foi compreender como um processo reflexivo pode levar os professores a pensarem possibilidades do ensino interdisciplinar na escola envolvendo a Educação Física. Nesse sentido, o desenvolvimento do trabalho in lócus, viabilizou uma aproximação com o problema e possibilitou, com a materialização do caderno pedagógico, as condições necessárias para promover uma reflexão com os professores atuantes na escola sobre suas práticas pedagógicas.

A construção de um produto educacional no âmbito dos mestrados profissionais se constitui como uma ação efetiva para a resolução de problemas educacionais relacionados aos processos de ensino e aprendizagem. Na área de Ensino, Mendonça *et al.* (2022, p. 7), destacam que:

[...] os resultados de pesquisa dos programas profissionais - produtos educacionais - podem contribuir para apresentar novas possibilidades, instrumentos e processos voltados para melhorar os processos de ensino e aprendizagem nos diferentes contextos onde são desenvolvidos.

Apesar de que retornaremos nessa questão no próximo tópico, cabe ressaltar que o produto educacional se mostra como um potente recurso para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem. Logo, ele se coloca no espaço da resolução do problema, visto que





sua materialização potencializa a investigação aplicada na transformação dos processos educacionais. Compreendemos que, não apenas o produto educacional em si, mas o processo investigativo associado a ele possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras no campo da Educação Física (Almeida, 2017).

Até aqui, apresentamos os elementos que constituíram os processos de fragmentação disciplinar oriundos do método cartesiano, apontamos a implicação dessa fragmentação na educação e, mais especificamente, na Educação Física escolar. Assim, destacamos a importância da construção de um produto educacional como materialização da resolução do problema da pesquisa de mestrado profissional. A seguir, serão desenvolvidos os tópicos relacionados aos caminhos metodológicos e operacionais para a construção do produto educacional em que apresentamos os elementos necessários para sua materialização, em nosso caso, num caderno pedagógico. Apresentaremos, também, uma discussão sobre o legado deixado por esse trabalho na escola como resultado prático das ações didático-pedagógicas realizadas por meio das aulas interdisciplinares. Finalizaremos o artigo trazendo nossas percepções a partir de como o trabalho pode contribuir para a transformação da escola a partir de práticas pedagógicas assertivas e integradoras aproximando e rompendo os limites entre os componentes curriculares e valorizando a Educação Física.

CAMINHOS DA CONSTRUÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Os caminhos metodológicos que inspiraram a construção do produto educacional foram observados em Mendonça *et al.* (2022). Concordamos com os autores de que o produto educacional é “a materialização de uma resposta a/o pergunta/problema da pesquisa que originou o trabalho de dissertação/tese” (Mendonça *et al.*, 2022, p. 4). Logo, o produto educacional se encontra no espaço da solução, assim como, contém elementos para que quem o lê consiga compreendê-lo e replicá-lo. Ainda, o produto educacional é autônomo em relação à dissertação (ou tese, no caso de doutorado), fazendo com que o leitor não necessite de ler a dissertação/tese para poder aplicá-lo (Mendonça *et al.*, 2022).

Mendonça *et al.* (2022) ainda colocam elementos sobre o que contém no produto educacional. Para responder ao problema da pesquisa, já elencado anteriormente, desenvolvemos um artefato materializado num caderno pedagógico no formato de e-book salvo na extensão *Portable Document Format (PDF)*. Seguindo a concepção dos autores, desenvolvemos o produto educacional a partir de quatro camadas: 1) conceitual; 2) didático-





pedagógica; 3) comunicacional; e 4) estético/funcional (quadro 1). Eles ainda indicam que essas camadas estão interrelacionadas e influenciam umas às outras na construção do produto educacional (Mendonça *et al.*, 2022).

Quadro 1 – Camadas de um produto educacional

Conceitual	Está relacionada aos aspectos conceituais que contribuem para a compreensão do conteúdo do produto educacional, explicitando o seu repertório de conteúdos e indicando opções de estudos para aqueles que são iniciantes no assunto.
Didático-pedagógica	Está relacionada à orientação formativa ou de ensino-aprendizagem para alcançar o propósito do produto educacional, estabelecendo caminhos para o alcance de objetivos de aprendizagem/formação de forma potencial para o uso de outras pessoas.
Comunicacional	Está relacionada às formas pelas quais nos comunicamos com o público alvo, sendo a voz que dialogará de forma assertiva com o leitor conduzindo-o no caminho de compreensão (não apenas pelo texto, mas, considerando outros elementos como figuras, gráficos, memes etc.). É importante frisar que a forma de comunicação do produto educacional não deve ser a mesma da dissertação/tese.
Estético/Funcional	Está relacionada aos elementos que tornam o produto educacional aprazível, harmonioso e eficaz, criando meios do público alvo se identificar com o produto, assim como, compreendê-lo e usá-lo com facilidade em seu acesso. É nessa camada que o produto é materializado e se torna viável sendo trabalhada a comunicação visual (uso de cores, tipografias, diagramação etc.).

Fonte: Mendonça *et al.* (2022).

Importa destacar que “é determinante para o adequado desenvolvimento dessas camadas a compreensão sobre quem é o público-alvo do produto e o seu contexto, isto é, aquele que fará uso ou replicará o produto educacional” (Mendonça *et al.*, 2022, p. 9). Nesse sentido, o caderno pedagógico foi construído para professores de Educação Física, assim como de outros componentes curriculares que estão atuando na Educação Básica, mais especificamente, no Ensino Fundamental – anos iniciais.

Por fim, o produto educacional foi apreciado por pessoas que não atuam na área da educação, por professores que atuam na Educação Básica e pelos professores membros da banca de avaliação da dissertação. Essas rodadas de apreciação contribuíram para modificações no produto educacional em vista de melhorar as suas camadas até chegar em sua versão final. O produto pode ser localizado no site do PROEF: [\[link aqui\]](#) ou, alternativamente, no repositório ResearchGate: [\[link aqui\]](#).





O CADERNO PEDAGÓGICO

O produto educacional associado à dissertação desenvolvida se materializa na forma de um caderno pedagógico intitulado: “Caminhos para a interdisciplinaridade na Educação Física: propostas para romper a fragmentação do conhecimento nos anos iniciais do Ensino Fundamental” (Barbosa; Oliveira, 2024). A pretensão foi, justamente, de mostrar um caminho possível, mas, não se fechar nele. Assim, buscamos instigar o/a leitor/a sobre a possibilidade de trilhar novos caminhos a partir da mudança e de uma postura baseada no pensamento reflexivo. A seguir, apresentamos como o caderno pedagógico está constituído e, para isso, lançamos mãos das camadas já apresentadas anteriormente: 1) conceitual; 2) didático-pedagógica; 3) comunicacional; e 4) estético/funcional (Mendonça *et al.*, 2022).

A camada conceitual teve como conceito norteador a interdisciplinaridade e está estruturada, principalmente, na primeira seção do caderno pedagógico intitulada: “Fundamentos teóricos”. Nela, trazemos os fundamentos teóricos, de maneira conduzir o/a leitor/a à um maior conhecimento sobre como ocorreu o processo de disciplinarização das áreas do conhecimento e como a interdisciplinaridade propõe caminhos para outras formatações, inclusive, no contexto escolar. A seção está organizada em três tópicos: 1) O problema do conhecimento disciplinar; 2) Superando a disciplinaridade: entra em cena a interdisciplinaridade; e 3) Educação Física e interdisciplinaridade (quadro 2).

Quadro 2 – Organização da Seção I – Fundamentos teóricos.

O problema do conhecimento disciplinar	Nesta seção apresentamos a fundamentação teórica que embasa os processos de especialização oriundos da ciência moderna. Comentamos sobre a origem do processo disciplinar e como foi se constituindo historicamente a partir de René Descartes (método cartesiano). Destacamos os impactos do ensino disciplinar na educação, cuja estrutura se perpetua até os dias atuais, levantando assim, a problemática de um processo de superespecialização das disciplinas na escola. Finalizamos aproximando Educação Física e interdisciplinaridade, destacando o tensionamento inicial, os avanços indicados pela legislação e a necessidade de uma mudança.
Superando a disciplinaridade: entra em cena a interdisciplinaridade	Esta seção foi reservada para a ampliar o conhecimento docente acerca do tema, principalmente, apresentando e explicando os conceitos relacionados às terminologias “multi”, “pluri”, “inter” e “trans” disciplinar. Nesse sentido, foram trabalhados os conceitos, inclusive, indicando que esses termos ainda não possuem um sentido único e estável.



Educação Física e interdisciplinaridade	Nesta seção fazemos uma aproximação entre a Educação Física e a Interdisciplinaridade como objetos de estudo. Discutimos sobre a visão disciplinar da Educação Física, cujo objetivo era disciplinar o corpo dos estudantes sem maior aproximação com a teoria e muito menos com os outros componentes curriculares. Em seguida foi feita uma reflexão sobre a legislação e como isso desencadeou avanços e retrocessos.
---	--

Fonte: Barbosa e Oliveira (2024).

Na camada conceitual, observamos que o conceito de interdisciplinaridade e a discussão associada a ele apresenta caminhos para superar os modelos tradicionais de ensino fundamentados em uma visão empírica, disciplinar, fragmentada e especializada que conduziu a humanidade desde quando foi constituída a ciência moderna. A Era Moderna foi o eixo condutor dos avanços científicos no campo das pesquisas e das descobertas no século XVII, seguido de vários movimentos que, alavancados pela ciência, foram dando os novos rumos a serem seguidos, como a Revolução Industrial e o Iluminismo. O impacto desses movimentos incidu (e ainda incide) diretamente na forma como a escola se organiza e estrutura o seu trabalho pedagógico.

A camada didático-pedagógica está estruturada, principalmente, na seção II do Caderno Pedagógico, intitulada: “Interdisciplinaridade a partir de temas geradores”, onde se apresenta uma proposta pedagógica com base na pedagogia interdisciplinar. A seção está organizada em três tópicos: 1) O que são temas geradores; 2) Pedagogia interdisciplinar a partir de temas geradores; e 3) Aulas interdisciplinares a partir de temas geradores (quadro 3).

Quadro 3 – Organização da Seção II – Interdisciplinaridade a partir de temas geradores

O que são temas geradores	Nesta seção trouxemos, a partir de Paulo Freire, pontos de reflexão tensionando a educação “bancária” (que concebe o/a estudante como um “depósito” de conhecimentos) sustentada pelo ensino disciplinar calcado numa pedagogia da transmissão e da memorização. Destacamos que os/as estudantes não são uma “tábula rasa”, mas sim providos de saberes de sua cultura e contexto. A pedagogia interdisciplinar entra em cena como possibilitadora dos processos educativos. Apresentamos os temas geradores como construtores das práticas interdisciplinares na escola, sobretudo com a participação ativa da Educação Física.
Pedagogia interdisciplinar a partir de temas geradores	Nesta seção abordamos a pedagogia interdisciplinar. A sua construção foi norteada pelos seguintes autores: Fazenda (2013a, 2013b); Lenoir (1988); Lück (2013); Paviani (2014). Foi apresentado os diferentes pontos de vista a partir: do <i>educador</i> como elo que se insere em um processo de integração capaz de fazer uma articulação curricular dos programas de estudo e de gestão, sobre o seu plano didático e da intervenção educativa; do <i>estudante</i> que, como aprendiz, se insere em processos que apelam às





	etapas da aprendizagem, que intervêm nos processos mediadores do trabalho de objetivação que se estabelece entre ele e os objetos de aprendizagem; e do <i>produto</i> que se define como resultado da aprendizagem onde se insere o sujeito. Nesta seção, também apresentamos a relação entre interdisciplinaridade curricular, didática e pedagógica.
Aulas interdisciplinares a partir de temas geradores	Nesta seção apresentamos exemplos de aulas de Educação Física, numa perspectiva interdisciplinar, e como podem ser construídas a partir de temas geradores. Em resumo, destaca-se que os temas geradores não são conteúdos programáticos definidos, mas são construídos dialogicamente entre professor e estudante. Logo, não existe uma hierarquização do saber. Deve haver, inicialmente, uma preparação por meio de uma codificação, por meio de filmes, de imagens, de textos etc. O tema é discutido coletivamente de forma a se problematizar o assunto. A partir desses elementos a aula vai se desenvolvendo e tomando forma.

Fonte: Barbosa e Oliveira (2024).

Na camada didático-pedagógica, diante da problemática que orientou a investigação, apresentamos para os/as professores/as de Educação Física uma imersão em possibilidades de ensino para o componente curricular a partir de uma perspectiva interdisciplinar, a fim de superar a tradição disciplinar historicamente construída no seio da ciência moderna. O planejamento inicial não foi construir um “manual”, mas, sim, algo que pudesse dialogar com os/as professores/as de Educação Física de maneira compreensível e objetiva.

Vale ressaltar, mormente, na segunda seção, o tópico destinado às experiências de aulas interdisciplinares a partir de temas geradores. São apresentadas oito aulas desenvolvidas a partir da experiência cotidiana do ensino, nas quais se buscou trazer possibilidades de como se trabalhar com os temas geradores na Educação Física escolar. As aulas estão estruturadas da seguinte forma: 1) Apresentação do tema gerador; 2) Uma breve introdução explicando o tema; 3) A descrição do material que vai ser utilizado; 4) O momento inicial da aula; 5) O desenvolvimento da aula; e 6) As observações (quando houve necessidade).

Quadro 4 – Experiências de aulas interdisciplinares

Aula 1 – Brincando com letras e números <i>Tema gerador: Letras e Números</i>	A brincadeira e os jogos estarão sempre presentes nas aulas de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Brincar com letras e números aproxima o estudante dos componentes curriculares de Educação Física, Língua Portuguesa e Matemática. A aula consiste em uma dinâmica de brincadeira com letras e números diversificados e em grande quantidade. O reconhecimento das letras e dos números e a transcrição para o papel reforçam no estudante a capacidade de ler e escrever.
--	--





<p>Aula 2 – Reciclando e brincando <i>Tema gerador: Sustentabilidade</i></p>	<p>A reciclagem é um tema bastante recorrente na educação e pode ser trabalhada por todos os componentes curriculares por meio de atividades interdisciplinares. Nesta aula, estão presentes os componentes de Educação Física, Arte, História, Ciências e Língua Portuguesa. A aula consiste em trazer materiais que possam ser reciclados e transformados em brinquedos pedagógicos.</p>
<p>Aula 3 – Jogos de tabuleiro <i>Tema gerador: Jogos e brincadeiras</i></p>	<p>O ato de brincar na primeira infância é sempre uma oportunidade para se ter inúmeras experiências de vida, seja sozinho ou com outras pessoas. A brincadeira é uma atividade ordinária e culturalmente presente na vida dos seres humanos, podendo ser elencada por todos os componentes. Na aula, os estudantes criam jogos de tabuleiro a partir de temas desenvolvidos em sala de aula. A criatividade é o fator motivador para os grupos e as aulas são transformadas em jogos estimulando a aprendizagem dos estudantes.</p>
<p>Aula 4 – Corrida de orientação <i>Tema gerador: Espaços geográficos</i></p>	<p>A ideia de localização, muitas das vezes, é trabalhada de forma abstrata nas aulas de Geografia e Educação Física. Saber se localizar no espaço desenvolve percepção e organização nas crianças. A aula consiste no desenvolvimento de uma corrida de orientação, com geolocalização, onde se criam mapas da escola e se faz uma corrida para alcançar os pontos (azimutes) contidos nos mapas.</p>
<p>Aula 5 – Dança e expressão corporal <i>Tema gerador: Dança e cultura</i></p>	<p>A dança sempre esteve presente entre os povos, seja na forma de rituais, de arte, de competição ou de lazer, possibilitando manifestações culturais diversas. Na dança, o corpo vivo se manifesta por meio de diferentes expressões corporais com grande riqueza de movimentos. Nas aulas de Educação Física, a dança pode ser desenvolvida junto ao/a professor/a de Arte, trabalhando as coreografias e indumentárias. E em determinados momentos festivos da escola, o conhecimento interdisciplinar pode ser ampliado em articulação com outros componentes. Em Língua Portuguesa, pode-se trabalhar o gênero textual letra das músicas. Em História, pode-se desenvolver o assunto buscando a origem das danças.</p>
<p>Aula 6 – Alimentação saudável (Suco <i>Detox</i>) <i>Tema gerador: Alimentação</i></p>	<p>Falar sobre alimentação é trazer à tona uma série de questões relacionadas às condições de vida das pessoas. A alimentação é um fator determinante para o crescimento e a nutrição adequada está relacionada à aprendizagem. Existem muitos problemas relacionados à alimentação, inclusive, na idade escolar, como a obesidade infantil. Outros, porventura, podem aparecer com o passar do tempo, como diabetes e hipertensão. Esse assunto pode ser desenvolvido de forma interdisciplinar com os componentes Ciências, Arte, Educação Física, Língua Portuguesa e Matemática. Foi desenvolvido um projeto educacional denominado de Suco <i>Detox</i> com todas as disciplinas em que os estudantes e as famílias participaram de atividades de construção de cartazes, receitas e sucos.</p>
<p>Aula 7 – Meu amigo, somos iguais e diferentes <i>Tema gerador: Inclusão e igualdade</i></p>	<p>Este tema é muito recorrente, pois vivemos um dilema entre escola inclusiva e educação inclusiva. Certamente, queremos ter uma escola inclusiva com uma educação inclusiva. Isso garante o direito de aprendizagem de todos os/as estudantes com necessidades educativas especiais. Todos/as têm os mesmos direitos à aprendizagem, porém, com adaptações específicas nos processos. A responsabilidade de prover as condições necessárias para que isso possa ser possível dentro da escola é do poder público. Sabemos das</p>



	<p>dificuldades, porém, é muito importante que o trabalho com a inclusão possa ser visto e vivido por todos os atores sociais envolvidos no processo. Esse tema pode ser desenvolvido pelos componentes Educação Física e Ensino Religioso, mas, por ser transversal ele transita por todos os demais componentes. As atividades são desenvolvidas por meio de jogos cooperativos.</p>
<p>Aula 8 – Eu, piloto! <i>Tema gerador: Profissões</i></p>	<p>A profissão é algo a ser construído como parte de um projeto de vida. Os/as estudantes têm sonhos relativos à escolha de uma profissão e devemos incentivá-los desde cedo. As crianças gostam de representar seus sonhos por meio do mundo simbólico, com muita criatividade. Trazer isso para a sala de aula é muito interessante. Geralmente, elas dizem desejar ser astronautas, pilotos, policiais, médicos etc. Em resumo, na atividade os estudantes criam aviões de papel, tornando-se pilotos. Trata-se de uma brincadeira de infância que traz elementos conceituais para a aprendizagem. Leva-se em consideração o conceito matemático de simetria e o conceito de dobradura em arte. Os aviões são testados levantando boas hipóteses a serem questionadas nas aulas pelo sucesso ou não do voo. Os aviões customizados poderão ser levados para casa para a continuidade da atividade junto à família.</p>

Fonte: Barbosa e Oliveira (2024).

A camada comunicacional foi constituída tendo como objetivo manter um diálogo ativo e assertivo com o público-alvo, qual seja, os/as professores/as de Educação Física. Logo, toda a estrutura textual foi preparada para ser um condutor do/a leitor/a e, para isso, usamos a primeira pessoa do plural para o diálogo. Ainda mais, lançamos mão do uso de um *avatar* representando o primeiro autor para destacar momentos no texto para determinadas ênfases no assunto ou para reflexões. Por fim, nossa intenção se configurou na máxima: “construir uma linguagem simples, objetiva e assertiva” (figura 1).



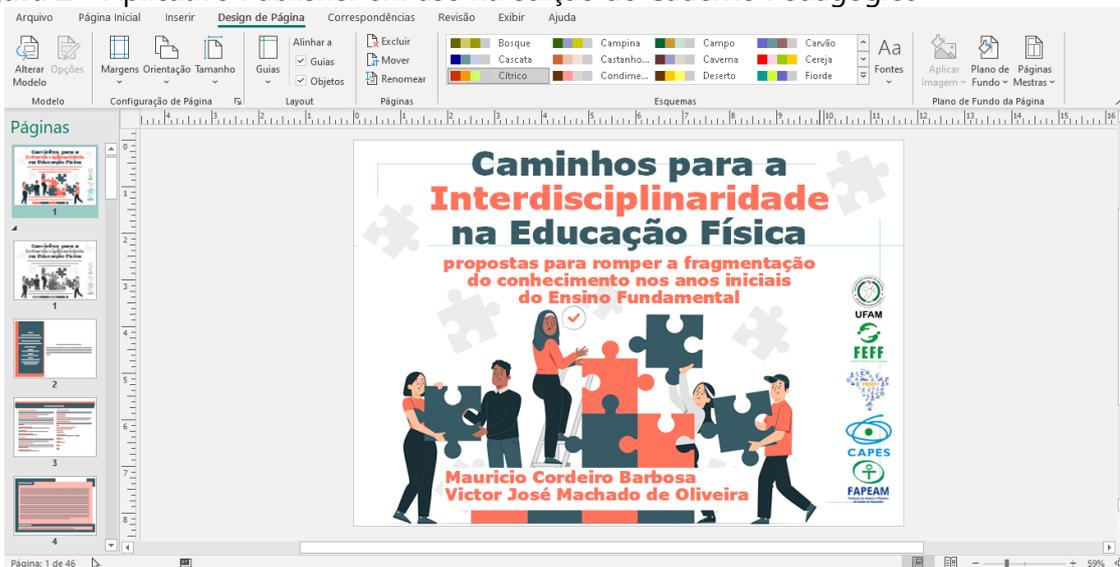
Figura 1 – Caderno Pedagógico – exemplos da camada comunicacional



Fonte: Barbosa e Oliveira (2024).

A camada estético/funcional foi elaborada a partir de uma série de decisões quanto à diagramação e à comunicação visual com o objetivo de apresentarmos um produto educacional aprazível, harmonioso e eficaz. Para isso, a diagramação foi feita no aplicativo para computador *Publisher* do pacote *Microsoft Office* (figura 2).

Figura 2 – Aplicativo Publisher em uso na edição do Caderno Pedagógico



Fonte: construção dos autores.





A diagramação foi operacionalizada pelo segundo autor do artigo, visto que possui conhecimentos nessa área, que possibilitaram a materialização do produto. Quanto ao uso de cores, recorremos ao esquema de cores “crítico” oferecido no próprio aplicativo. Esse movimento nos direcionou para a escolha das demais imagens de maneira que criasse um sentido estético aprazível à visualização. Cabe ressaltar que as imagens eram de domínio do pesquisador ou foram obtidas em sites que as disponibilizam gratuitamente para acesso e uso (ex.: *Pixabay*, *Freepik* etc.). Quanto à tipografia, escolhemos a família *Verdana* por ser uma fonte sem serifa, indicada como ideal para o formato e-book. Especificamente, usamos a fonte *Verdana Pro Black* para títulos (tamanho 50 para título da capa e seções e 40 para títulos dos tópicos) e a fonte *Verdana Pro Light* para o corpo do texto (tamanho 14).

As camadas nos permitiram criar um produto educacional eficaz, compreensível e aprazível para auxiliar professores/as interessados em desenvolver ações pedagógicas interdisciplinares na Educação Física. Diante dos desafios históricos já comentados acerca da construção da ciência moderna pela disciplinarização e que influenciaram o campo da educação e da Educação Física, o produto educacional aponta alternativas para uma ação dialógica com base nos temas geradores. Isso visa possibilitar a criação de experiências formativas nas aulas de Educação Física com base na interdisciplinaridade.

O Caderno Pedagógico é a empiria que cria condições para um pensamento reflexivo sobre a necessidade de sua existência diante da problemática enfrentada na pesquisa. Nesse sentido, a sua materialização deixa um legado sobre as possibilidades para que o/a professor/a possa se inspirar a partir dos saberes conceituais e das abordagens metodológicas a fim de transformar suas práticas pedagógicas cotidianas.

LEGADOS DO CADERNO PEDAGÓGICO PARA UMA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Neste artigo destacamos um objetivo de uma investigação em que se buscou construir um produto educacional que possibilitasse um processo reflexivo sobre o ensino interdisciplinar na escola envolvendo a Educação Física. Batalha (2019, p. 8) destaca que o “Produto Educacional é um instrumento que se configura numa produção desenvolvida pelo orientador e orientando, totalmente vinculado ao trabalho de dissertação, com a finalidade de resolução de um problema específico de sala de aula”. Nesse sentido, o produto educacional apresentado se materializa como um caderno pedagógico para responder o problema de





pesquisa que perguntou sobre as possibilidades de os professores refletirem sobre o ensino interdisciplinar na escola envolvendo a Educação Física.

Nossa primeira reflexão, após finalizarmos a construção do caderno pedagógico e apresentá-lo à comunidade escolar e acadêmica, é de que ele deixa um legado para uma prática pedagógica interdisciplinar na Educação Física. Nesse sentido, é importante destacar que o legado deixado por um mestrado profissional se dá pela sua natureza e característica de oportunizar uma abordagem investigativa centrada na epistemologia da prática profissional. Isso traz para o contexto escolar a possibilidade de avançarmos nas reflexões e práticas a partir dos saberes inerentes ao cotidiano do trabalho docente (Tardif, 2004). Assim, compreendemos que tal abordagem se tornou profícua para pensarmos uma epistemologia da prática na Educação Física escolar.

Ao retomarmos o objetivo da pesquisa no mestrado profissional, observamos que a construção do caderno pedagógico demonstrou que a interdisciplinaridade pode estar presente na escola e nas práticas pedagógicas do professor de Educação Física e dos outros professores. Foi o entrelaçamento com os saberes do cotidiano que nos permitiu a potencialidade de uma reflexão *in situ*, na tomada do professor como pesquisador da sua própria prática. Assim, postulamos que na pesquisa desenvolvida em conjunto com a produção do caderno pedagógico, conseguimos nos envolver em um nível mais profundo e realista de investigação enquanto buscávamos resolver problemas oriundos da prática profissional (Thiollent, 1985). Observamos, a partir do tema da investigação, que o principal legado deixado pelo trabalho foi a possibilidade do professor se nutrir de conhecimentos teóricos e práticos a fim de transformar suas práticas docentes dentro de um coletivo, visto que só existirá interdisciplinaridade se houver uma relação entre duas ou mais disciplinas (Fazenda, 2011).

A investigação realizada a partir do mestrado profissional também apontou fatores limitantes para a efetivação da prática pedagógica interdisciplinar. Dentre as limitações, tornaram-se mais evidentes: a formação inicial e continuada; o tempo e a forma como o planejamento acontece na escola; a falta de aproximação entre o componente da Educação Física e os outros componentes (atomização do ensino); o ensino tradicional; o medo da mudança (cada um no seu quadrado); a falta de conhecimento; as dúvidas acerca das terminologias; e a supervalorização de algumas disciplinas hierarquicamente constituídas (Barbosa, 2024).





É fundamental que a discussão acerca da temática da interdisciplinaridade seja objeto de reflexão entre os professores, mesmo sabendo que existem barreiras de identidade alicerçadas em modelos positivistas e racionalistas ainda muito presentes nas escolas. A estrutura tradicional ainda se encontra tão consolidada, que romper com o paradigma hegemônico do racionalismo cartesiano parece ser uma barreira intransponível. Porém, o produto educacional apontou indícios, mostrando-se capaz de ventilar esse caminho e mostrar possibilidades de rompimento paradigmático. Assim, ele nos permite observar no cotidiano escolar reais mudanças de postura a partir de uma ação dialógica entre os componentes curriculares.

As aulas interdisciplinares apresentadas no caderno pedagógico demonstraram que existe a possibilidade real de uma maior articulação entre os componentes curriculares. Os professores que atuaram nas atividades, reconheceram a importância integradora que pode ser constituída entre o seu componente e a Educação Física. Assim, visualizaram como isso pode auxiliar no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Se a escola, majoritariamente, ainda se apresenta com uma estrutura tradicional e disciplinar (Lenoir; Hasni; Lebrun, 2013), nosso trabalho ventila novos ares e permite observarmos possibilidades de tensionamento e superação de modelos que hierarquizam as disciplinas.

O caderno pedagógico, como caminho, não se fecha em si próprio. Muito pelo contrário, ele oportuniza um olhar capaz de encontrar novos caminhos. Refletindo em composição com Almeida (2017), vemos que a investigação que dialoga com a construção de um produto educacional reverbera com práticas de inovação pedagógica ou de investimento na docência. Trata-se de uma prática alicerçada no compromisso da intencionalidade pedagógica e na desconstrução de estruturas tradicionais de ensino, o que permite a construção de ações didático-pedagógicas críticas e emancipadoras (Almeida, 2017).

Esses processos interdisciplinares de inovação, estiveram alicerçados em uma base teórica e metodológica capaz de ir além do limite geográfico disciplinar. Assim, potencializou-se as relações possíveis entre Educação Física e os componentes curriculares Arte, Matemática, Língua Portuguesa, Geografia e outros. Em nossa investigação, materializada no caderno pedagógico, identificamos processos de estima social e reconhecimento da Educação Física, distanciando imaginários que, na cultura escolar atomizada, a colocam como uma disciplina de "segunda classe" (Faria; Machado; Bracht, 2012). Observamos que a Educação Física deixa de ser vista como uma mera "atividade" ou um "apêndice" da escola para compor o seu lugar





de direito na formação dos estudantes. No entanto, ainda há muitos caminhos a serem percorridos pelas escolas afora do nosso país. E nós sonhamos essa utopia de alargar as fronteiras dialógicas para o reconhecimento e a valorização da Educação Física.

O fenômeno que observamos e vivemos na pesquisa, ressalta a criação de oportunidades para que os professores possam dialogar. A abertura ao diálogo interdisciplinar cria momentos de formação em serviço para a reflexão integrada sobre as práticas docentes (Pimenta, 1998). Para que isso ocorra, é necessária a valorização dos professores e dos processos educacionais cujo principal objetivo é a formação humana numa perspectiva da integralidade do ser sem dicotomias. Assim, vemos que a reestruturação e valorização da carreira do Magistério é imprescindível para que os professores tenham mais tempo e recursos para construir caminhos para romper com a fragmentação do conhecimento e promover uma educação integradora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo organizamos uma reflexão sobre a construção e a importância do produto educacional como resultado de um mestrado profissional, vinculado a uma temática relacionada à Educação Física em interface com a interdisciplinaridade. Deixamos evidente que a interdisciplinaridade surge como um movimento a partir do paradigma hegemônico que moveu a ciência moderna no período de transição da Idade Média para a Idade Moderna. Com o avanço da era moderna, os processos tornaram-se cada vez mais especializados, visto que tinham base no método cartesiano a fim de comprovar cientificamente os fatos e os fenômenos.

Destacamos que a escola, como instituição social, sistematicamente constituída neste mesmo período (Século XVII), incorporou o modelo disciplinar que se alongou e aprofundou com o passar do tempo. Ao que tudo indica, hodiernamente, mesmo diante da complexidade do mundo contemporâneo, a escola ainda parece estar presa ao ensino tradicional-disciplinar. A partir da problemática da pesquisa, trouxemos para o seio escolar a proposta da construção de um caderno pedagógico, que oportunizou aos docentes a continuidade da sua formação e a abertura para ver que existem diferentes possibilidades de ensino. A comunicação virtual, face ao advento da tecnologia, oportuniza uma rápida disseminação dos conhecimentos apresentados no caderno pedagógico (materializado como





e-book), os quais podem ser multiplicados facilmente para os professores e também junto às redes de ensino pública e privada.

Apesar de a Educação Física ainda ficar à margem quando da produção de ações interdisciplinares, compreendemos que ela tem potencial para o desenvolvimento da pedagogia interdisciplinar a partir da tematização das práticas corporais (jogos e brincadeiras, esportes, ginásticas, dança, lutas, práticas de aventura) em conjunto com os outros componentes curriculares. Isso é um fato, visto que as práticas corporais estão presentes no cotidiano da vida e são atravessadas/construídas por fenômenos cujos saberes são desenvolvidos por várias áreas do conhecimento.

Empiricamente, observamos que o objetivo da pesquisa foi atingido, visto que o caderno pedagógico apresentado foi construído no seio das interrelações dialogadas com professores de diversos componentes curriculares. Assim, tangenciamos uma prática pedagógica interdisciplinar entre a Educação Física e os demais componentes curriculares na escola. Esse processo permitiu o reconhecimento e a valorização da Educação Física em nosso contexto de trabalho/pesquisa e deixou um legado, que esperamos poder inspirar a outros professores nos caminhos para a superação da fragmentação do conhecimento.

Também, é necessário destacar que a metodologia de construção do produto educacional em quatro camadas (conceitual, didático-pedagógica, comunicacional e estético/funcional) se apresentou como solução profícua. Assim, sugerimos fortemente que futuros trabalhos que tenham o objetivo de desenvolver um produto educacional se apropriem e alarguem as possibilidades de uso dessa abordagem metodológica.

Quanto à temática da pesquisa, salientamos que o paradigma da interdisciplinaridade na Educação Física precisa ser mais explorado em novas pesquisas. Destacamos que o acúmulo de experiências em investigações aplicadas no contexto do ensino, contribuirão para uma melhor compreensão do fenômeno e apresentação de soluções contextualizadas para os problemas de cada comunidade escolar. Assim, advogamos pela valorização do Magistério com políticas e investimentos que garantam recursos, condições concretas de trabalho e tempo para os professores organizarem ações interdisciplinares. Isso oportunizará a criação de tempos e espaços na escola para o desenvolvimento de metodologias inovadoras capazes de contribuir com a formação integral dos estudantes.

Por fim, pontuamos que para ocorrer a interdisciplinaridade na escola é necessário a valorização da profissão docente, a disponibilidade de condições suficientes para o trabalho





e a formação crítico-reflexiva. Isso possibilitará ao professor ser mais reflexivo, sendo capaz de (re)pensar a sua prática, (re)criar caminhos e alterar rotas sempre que necessário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Felipe Quintão. Educação física escolar e práticas pedagógicas inovadoras: uma revisão. **Corpoconsciência**, v. 21, n. 3, p. 7-16, 2017.

BARBOSA, Mauricio Cordeiro. **Experiências formativas interdisciplinares com a Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental**: propostas para romper a fragmentação do conhecimento. 2024. 125f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física). Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, 2024.

BARBOSA, Mauricio Cordeiro; OLIVEIRA, Victor José Machado. **Caminhos para a Interdisciplinaridade na educação física**: propostas para romper a fragmentação do conhecimento nos anos iniciais do ensino fundamental. Manaus, AM: ProEF/UFAM, 2024.

BATALHA, Eliana Ratto de Castro. **Recomendações técnicas para construção dos produtos educacionais**. 2019. 44f. Guia (Produto Educacional de Mestrado em Ciências e Tecnologias da Educação). Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, Pelotas, RS, 2019.

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. 2. ed. Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2018. 58 p. *E-book*. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/544283/lei_de_diretrizes_e_bases_2ed.pdf>. Acesso em: 06 jun. 2024.

DESCARTES, René. **Discurso do método**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

FARIA, Bruno de Almeida; MACHADO, Thiago da Silva; BRACHT, Valter. A inovação e o desinvestimento pedagógico na educação física escolar: uma leitura a partir da teoria do reconhecimento social. **Motriz**, v. 18, n. 1, p.120-129, 2012.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia**. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2011.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **O que é interdisciplinaridade**. São Paulo: Cortez, 2013a.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Práticas interdisciplinares na escola**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2013b.

LENOIR, Yves; HASNI, Abdelkrim; LEBRUN, Johanne. Resultados de vinte anos de pesquisa sobre a importância atribuída às disciplinas escolares que objetivam a construção da realidade humana, social e natural no ensino primário da província de Québec/Canadá. In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **O que é interdisciplinaridade**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.





LENOIR, Yves. Didática e interdisciplinaridade: uma complementaridade necessária e incontornável. In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **Didática e interdisciplinaridade**. 13. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1998.

LÜCK, Heloísa. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

MENDONÇA, Andréa Pereira *et al.* O que contém e o que está contido em um processo/produto educacional? Reflexões sobre um conjunto de ações demandadas para programas de pós-graduação na área de ensino. **Revista de estudos e pesquisas sobre ensino tecnológico**, v. 8, p. 1-22, 2022.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. São Paulo: Cortez; UNESCO, 2000.

MORIN, Edgar; ALMEIDA, Maria da Conceição; CARVALHO, Edgard de Assis (Orgs.) **Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

OLIVEIRA, Victor José Machado; BARROS, João Luiz da Costa; ROCHA, Jamillys Rocha. Imaginários sobre a educação física escolar no interior do Amazonas: registros de percepções e possibilidades de transformação. **Revista brasileira de educação**, v. 29, p. 1-22, 2024.

PAVIANI, Jayme. **Interdisciplinaridade: conceitos e distinções**. Caxias do Sul, RS: EdUCS, 2014.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas, SP: Papyrus, 1998.

ROCHA, Jamillys Rocha; NUNES, Liara Lira; OLIVEIRA, Victor José Machado. (Des)valorização da educação física escolar no interior do Amazonas: notas dos imaginários de professores. **Teias**, v. 25, n. 76, p. 181-193, 2024.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 1999.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1985.

Dados do primeiro autor:

E-mail: barbosamauricio5417@gmail.com

Endereço: Rua Raimundo Nonato de Castro, 550, apto 1002, torre B, Condomínio View, Manaus, AM, CEP: 69.037-042, Brasil.





Recebido em: 30/06/2024
Aprovado em: 16/08/2024

Como citar este artigo:

BARBOSA, Mauricio Cordeiro; OLIVEIRA, Victor José Machado. Caminhos para a interdisciplinaridade na educação física: propostas para romper a fragmentação do conhecimento nos anos iniciais do ensino fundamental. **Corpoconsciência**, v. 28, e17985, p. 1-22, 2024.

Agradecimentos:

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e à Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) pelo apoio institucional para a realização da pesquisa.

